

## Badjias nossas de cada dia!

19 Março 2016



É ASSIM todo o santo dia. Em todos os cantos e lugares. Logo de manhã, mulheres idas dos bairros fazem-se à rua e às esquinas, no centro da cidade ou na periferia, com o seu equipamento: alguidar, fogão e frigideira.

Elas preparam badjias - pastéis concebidos à base de feijão-nhemba, para a delícia dos seus clientes-apreciadores, regra geral gente de todas as idades e profissões. Homens e mulheres. Estudantes do “Secundário” ou do “Superior”. Trabalhadores ou desempregados. Todos se fazem aos locais de preparo e de venda para as “infalíveis” badjias. Metade com piri-piri e outra metade sem piri-piri, pedem alguns. Para o mata-bicho ou mesmo para o almoço, porque nem sempre se tem arroz e caril para a tradicional refeição...

Os que chegam mais cedo optam por ficar à espera, na maior descontração. Alinhando, em conversa, os detalhes da noite anterior, enquanto se observa a perícia com que as badjias, nossos pastéis, são preparadas pelas mãos “feiticeiras” daquelas mulheres que conhecem os hábitos alimentares cá da terra.

Mas nesta coisa de escolha uns há que preferem levar consigo também outras guloseimas para acompanhar. Cá entre nós, o “rachel” é o mais presente. Mas é preciso que, primeiro, tenhamos o pão, muitas vezes vendido em condições de higiene pouco apropriadas, o que coloca em risco a saúde dos consumidores. Mas nisto de não acondicionar devidamente os alimentos acontece

também com as badjias, os nossos pastéis, que são colocadas ao gosto do cliente de forma higienicamente desleigante, nas ruas e esquinas dos bairros da cidade.

O certo mesmo é que muitos compradores só se preocupam em ter o pão bem aberto e recheado de badjias para saciar a fome quando aperta, se descuidando nos aspectos que têm que ver com a saúde.

Esta reportagem fotográfica, assinada pelo nosso colega de imagem Jerónimo Muianga, nos conduz para o “mundo” das nossas refeições, ao mesmo tempo que é um alerta para os perigos aí existentes, decorrentes da falta de asseio na forma como são preparados muitos dos alimentos adquiridos na via pública. Mas que fica sempre uma água na boca, lá isso é verdade!



<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/conversas-ao-sabado/52598-clickadas-badjias-nossas-de-cada-dia>